

16 de agosto

## FIOS DE HUMANIDADE

E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo. Efés. 4:11 e 12.

Visitei fábricas de seda no Japão, na Coréia e em Tailândia, e em todas tive a mesma impressão: Como adventista do sétimo dia, todos somos parte da grande teia da humanidade, fio junto a fio, para produzira amostra do tecido e torná-lo um todo completo.

O cicerone dá fábrica contou-me que: o fio de seda mente elástico, e no entanto mais forte que um fio de algumas espécies de aço, das mesmas dimensões. A seda é muito desejada para confecção de vestidos, porque quando tinta tem aspecto mais belo do que a maioria dos outros tecidos. Por isso é chamada a "rainha dos tecidos". A seda é fácil de passar a ferro e quase não enruga. Hoje seu uso principal é para roupas, estufaremos e cortinas.

A fêmea da lagarta põe de 500-800 ovos de onde sai o bicho-da-seda propriamente dito. A lagarta em completo desenvolvimento chega a medir 9 centímetros. Observei bichos-da-seda recém-nascidos satisfazerem seu enorme apetite, devorando folhas de amoreira. Quando crescidos tendem o, casulo e o sericultor os mata num forno. Então vários casulos são desenrolados juntos, formando um delicado fio que é enrolado em meadas. Ferver, tingir e tecer são os processos seguidos depois.

Para fabricar o tecido em seus lindos padrões, são necessários vários fios conjuntos. Em separado, nenhum deles é de valor significativo. Só quando unidos se torna evidente sua beleza.

A igreja de Deus requer ordem e unidade, fazendo cada membro a sua parte. A toda pessoa Deus designa um lugar e concede dons. Cérebro e coração santificados a Deus, os humanos fios, combinados, compõem o completo corpo de Cristo – a Sua Igreja. Leitor, onde é o seu lugar? Qual é o seu dom?

Não desprezemos os dons que o Senhor nos deu, sejam poucos e humildes ou sejam ricos e numerosos. Não enterremos nossos talentos, como fez aquele servo, que depois sofreu as consequências disso. (S. Mat 25:25).